

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE**

**CICLO DE CINEMA – “LIXO EXTRAORDINÁRIO” –  
DOCUMENTÁRIO COM “VIK MUNIZ”**

CURITIBA  
SETEMBRO DE 2011

**EQUIPE TÉCNICA;**

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva (coordenador) – Tutor Bolsista PET/ MEC

**Bolsistas PET/ MEC:**

Gabriela Pelissari Machado – Graduanda em Tecnologia em Radiologia – UTFPR

Juliana Nami Fugii – Graduanda em Comunicação Institucional – UTFPR

Renata Weber Rodrigues – Graduanda em Comunicação Institucional – UTFPR

Juliane Takeda Yones – Graduanda Bacharelado Administração – UTFPR

Leticia Sayuri Kumegawa – Graduanda em Comunicação Institucional – UTFPR

Marta Chaves Vasconcelos – Graduanda em Bacharelado em Administração – UTFPR

Taciany Campos de Lima – Graduanda em Bacharelado em Administração – UTFPR

**Bolsistas PROEXT:**

Andressa Caroline da Cunha – Graduanda em Sistemas de Informação – UTFPR

Conrado Gabriel S. A. de Moraes – Graduando em Engenharia Elétrica – UTFPR

Marlon Garcia – Graduando em Bacharelado em Design – UTFPR

Ticiane de Farias Pietro – Graduanda em Bacharelado em Design – UTFPR

**FINANCIAMENTO:**

Programa de Educação Tutorial (PET) – Ministério da Educação

Proext 2010 – Programa de Extensão: projeto “Observatório Socioeconômico de Políticas Públicas e Inclusão Produtiva”

**APOIO:**

Programa de Pós-graduação em Planejamento e Governança Pública (PGP – UTFPR)

Programa de Pós-graduação em Tecnologia (PPGTE – UTFPR)

Departamento de Gestão e Economia (DAGEE – UTFPR)

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	4
SÍNTESE DO DOCUMENTÁRIO .....	5
SÍNTESE DA DISCUSSÃO .....	6
APENDICE 1 – OUTRAS INFORMAÇÕES.....	7
APENDICE 2 - PARTICIPANTES .....	10

## **APRESENTAÇÃO**

Juntamente com o ciclo de leitura, o ciclo de cinema compõe a semana de Políticas Públicas promovida pelo PET em Políticas Públicas, cuja proposta consiste em assistir algum filme relacionado a políticas públicas e depois discutir os principais aspectos do filme que tenham conexão com o tema em questão.

A segunda semana do ciclo de leitura e cinema permeou a questão da Tecnologia Social. Após a discussão do capítulo “A Tecnologia Social e seus Desafios” do livro “Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade” de Renato Dagnino, 2010, realizou-se a discussão do documentário “Lixo Extraordinário” (em 21 de setembro de 2011 às 9h15 na sala A302 da UTFPR, Câmpus Curitiba).

O evento contou com uma sequencia de 2 atos: primeiramente o documentário foi apresentado e, em um segundo momento, houve a discussão que contextualizou o filme com o tema tratado no ciclo de leitura.

O documentário, idealizado pelo artista plástico Vik Muniz, foi gravado durante o período de dois anos (agosto de 2007 a maio de 2009) e expõe a realidade do Jardim Gramacho, um dos maiores aterros sanitários do mundo, localizado na periferia do Rio de Janeiro. No decorrer destes anos, o artista fotografou um grupo de catadores de materiais recicláveis e depois fez arte sobre os retratos, divulgando suas obras pelo mundo. O trabalho com os personagens da comunidade do aterro revelou a dignidade destas pessoas e possibilitou que elas repensassem suas vidas fora dali.

Enquanto o texto lido no ciclo de leitura expôs uma visão teórica sobre o assunto, o filme ilustrou a discussão conceitual e permitiu a identificação de elementos componentes da Tecnologia Social. A seguir apresenta-se a síntese do documentário.

## **SÍNTESE DO DOCUMENTÁRIO**

A ideia de fazer o documentário teve início com uma mudança drástica na vida do artista. Vindo de uma família de classe média baixa, Vik Muniz ganhou uma passagem para os Estados Unidos do responsável por um acidente no qual esteve envolvido. Desde então, ele iniciou sua vida no exterior e sempre levou consigo a vontade de poder fazer algo pelas pessoas que, assim como aconteceu com ele no passado, vivem em comunidades carentes e marginalizadas.

Foi então que decidiu vir para o Brasil e reservar dois anos para o projeto de retratar a vida das pessoas da comunidade do aterro Jardim Gramacho. Iniciou conhecendo os atores locais e selecionando personagens para a mostra de fotografias. Diversas pessoas com diversas histórias diferentes; todas histórias simples, sofridas e também de conquistas. Ora com momentos de alegria, ora de tristeza. Alguns que sentem orgulho do trabalho que realizam e outros que por certos momentos sentem-se vergonhados.

Depois de escolher os personagens e fotografá-los, Vik Muniz projetou as imagens no chão de um galpão e coordenou o trabalho de montagem e composição das imagens feito pelos próprios personagens com o lixo recolhido todos os dias em Gramacho. Em seguida, finalizadas as obras, elas foram fotografadas e apresentadas em exposições e leilões.

O trabalho com a arte despertou a vontade de superar obstáculos por parte personagens e permitiu que estes conhecessem outra realidade jamais experimentada antes. Além disso, forneceu apoio para a cooperativa de catadores e desencadeou encontros entre cooperados de todo o país. A confecção das obras trouxe esperança para toda a comunidade.

O capítulo a seguir descreve os principais aspectos da discussão do grupo sobre o documentário acima sintetizado.

## SÍNTESE DA DISCUSSÃO

A base da discussão consistiu em identificar no documentário assistido as questões levantadas no ciclo de leitura, tais como a inclusão social, a Tecnologia Social e os elementos que a compõem.

Primeiramente tentou-se entender se o trabalho de Vik Muniz realmente proporcionou a inclusão social, aspecto que caracteriza a Tecnologia Social. Em seguida, os participantes do ciclo de cinema descreveram a tecnologia social nos seguintes termos:

- A Tecnologia Social é um conjunto de elementos;
- Não é possível enxergar a Tecnologia Social, ela é abstrata, mas é possível descrever os elementos que a compõe;
- A Tecnologia Social deriva de um projeto, passando por um processo de mudança até alcançar o produto (Inclusão Social);
- No caso do documentário os elementos identificados foram: a presença de um agente mobilizador (detentor do conhecimento); a presença de um líder (motivador); a presença da tecnologia convencional; o papel de cada um dos atores envolvidos (que contribuem com sua história e experiência de vida); o envolvimento, a mobilização, valores e moral locais, organização, lógica da vida local, reconhecimento; acontecimento de mudanças na dinâmica da vida local.
- Interação entre os atores envolvidos na Tecnologia Social.

Por fim, levando em consideração o texto do ciclo de leitura que afirmou não existirem usuários de Tecnologia Social, o grupo que participou do ciclo de cinema deixou em aberto, na rede social “Sou Cidadão”, o seguinte questionamento: Com base no filme “Lixo Extraordinário”, existe usuário de Tecnologia Social?

## APENDICE 1 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### **SITE DO FILME:**

<http://www.lixoextraordinario.net/filme-sinopse.php>

### **TRAILER OFICIAL:**

[http://www.youtube.com/watch?v=\\_pyR9qCd2F8](http://www.youtube.com/watch?v=_pyR9qCd2F8)

### **SITE DO ARTISTA:**

<http://www.vikmuniz.net/>

### **BIOGRAFIA: citações do escritório de arte e da revista fotografia**

Vicente José de Oliveira Muniz (São Paulo SP 1961). Fotógrafo, desenhista, pintor e gravador. Cursa publicidade na Fundação Armando Álvares Penteado - Faap, em São Paulo. Em 1983, passa a viver e trabalhar em Nova York. Realiza, desde 1988, séries de trabalhos nas quais investiga, principalmente, temas relativos à memória, à percepção e à representação de imagens do mundo das artes e dos meios de comunicação. Faz uso de técnicas diversas e emprega nas obras, com frequência, materiais inusitados como açúcar, chocolate líquido, doce de leite, catchup, gel para cabelo, lixo e poeira. Em 1988, realiza a série de desenhos The Best of Life, na qual reproduz, de memória, uma parte das famosas fotografias veiculadas pela revista americana Life. Convidado a expor os desenhos, o artista fotografa-os e dá às fotografias um tratamento de impressão em periódico, simulando um caráter de realidade às imagens originárias de sua memória. Com essa operação inaugura sua abordagem das questões envolvidas na circulação e retenção de imagens. Nas séries seguintes, que recebem, em geral, o nome do material utilizado - Imagens de Arame, Imagens de Terra, Imagens de Chocolate, Crianças de Açúcar etc. -, passa a empregar os elementos para recriar figuras referentes tanto ao universo da história da arte como do cotidiano. Seu processo de trabalho consiste em compor as imagens com os materiais, normalmente instáveis e perecíveis, sobre uma superfície e fotografá-las. Nessas séries, as fotografias, em edições limitadas, são o produto final do trabalho. Sua obra também se estende para outras experiências artísticas como a earthwork e as questões envolvidas no registro dessas criações.

FONTE: <http://www.escritoriodearte.com/Vik-Muniz.asp>

Vicente José de Oliveira Muniz, mais conhecido como Vik Muniz, 50, é um artista plástico, fotógrafo e desenhista brasileiro muito conhecido no exterior, onde vive desde os 23 anos. Começou a trabalhar com arte fazendo esculturas e depois incorporou a fotografia em seus trabalhos, sempre registrando suas obras. “Comprei minha primeira câmera apenas aos 27 anos”, conta. Boa parte delas são desenhos criados com materiais diversos como arame,

açúcar, chocolate, doce de leite, catchup, poeira e sucata. “Não é bem o material ou o tema, o inusitado é como essas coisas se relacionam”.

O retrato de Monalisa em pasta de amendoim e geléia, Elizabeth Taylor desenhada com diamantes e o Frankenstein em caviar são obras da série “The Best Of Life”.

“A série The Best of Life são desenhos de fotografias muito famosas feitas completamente da memória. Quando os desenhos eram bons o suficiente para se parecer como uma má reprodução da imagem original, eu os fotografei e imprimir com a mesma amostra de tons que nós normalmente vemos nessas imagens. Nesses trabalhos eu tentei encontrar como a fotografia se parece em nossa cabeça quando não estamos olhando para ela. Elas trazem as estruturas das famosas fotos, mas, na verdade, são muito diferentes” explica o artista.

Suas obras podem ser encontradas em importantes acervos, como da Tate Modern e do Victoria & Albert Museum, ambos em Londres.

Muniz foi curador da mostra “Artist’s Choice”, a convite do Museum of Modern Art (MoMA New York) e em sua exposição em São Paulo, estiveram séries famosas como “Pictures of Chocolate” (1997), retratos recriados com chocolate derretido, “Pictures of Clouds” (2001), registros de nuvens artificiais feitas com a fumaça de um avião, “The Best of Life” (1989), e outras bastante recentes, como “Pictures of Garbage” (documentário brasileiro indicado ao Oscar), de 2009. Este último foi feito com ajuda do seu próprio tema: catadores de lixo do aterro de Gramacho (RJ), que, após serem fotografados, trabalharam ao lado do artista no processo de montagem das obras, selecionando as imagens.

FONTE: <http://www.revistafotografia.com.br/vik-muniz/>

## **PREMIAÇÕES DO DOCUMENTÁRIO**

SUNDANCE – Janeiro 2010

**Prêmio do Público de Melhor Documentário Internacional**

FESTIVAL DE BERLIM - Fevereiro 2010

**Prêmio da Anistia Internacional (AI)**

**Prêmio do Público de Melhor Documentário – Mostra Panorama**

FESTIVAL TRUE/ FALSE (EUA) – Março 2010

**Seleção oficial**

FULL FRAME DOCUMENTARY FESTIVAL (EUA) - Abril 2010

**Prêmio do Público de Melhor Documentário**

DALLAS INTERNACIONAL FILM FESTIVAL (EUA) - Março 2010

**Prêmio Target Film Maker - Melhor Documentário**

HOT DOCS (CANADA) - Maio 2010

**Entre os 10 favoritos do público**

PROVINCETOWN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (EUA) - Junho 2010

**Prêmio HBO do Público - Melhor Documentário**



SEATTLE FILM FESTIVAL (EUA) - Junho 2010  
**Prêmio Golden Space Needle – Melhor Documentário**

MAUI FILM FESTIVAL (EUA) - Junho 2010  
**Prêmio do Público de Melhor Documentário Internacional**

FESTIVAL DE PAULÍNIA (SP) - Julho 2010  
**Prêmio do Público de Melhor Documentário**  
**Prêmio Especial do Júri**

DURBAN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL – Agosto 2010  
**Prêmio de Melhor Documentário**  
**Prêmio do Público de Melhor Filme**  
**Prêmio da Anistia Internacional (AI)**

FESTIVAL DO RIO – Setembro 2010  
**Prêmio Brasil Hors Concours**

ECOFOCUS FILM FESTIVAL – Outubro 2010  
**Prêmio do Público de Melhor Longa-Metragem Documentário**

TRINIDAD E TOBAGO FILM FESTIVAL – Outubro 2010  
**Prêmio do Público de Melhor Documentário**

FLAGSTAFF MOUNTAIN FILM FESTIVAL – Outubro 2010  
**Prêmio do Júri**

VANCOUVER INTERNATIONAL FILM FESTIVAL – Outubro 2010  
**Rogers People's Choice Award**

MOSTRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO INTERNACIONAL – Novembro 2010  
**Prêmio Itamaraty de Melhor Documentário**

AMAZONAS FILM FESTIVAL - Novembro 2010  
**Prêmio Especial do Júri**

INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL AMSTERDAM – Novembro 2010  
**Prêmio do Público**

STOCKHOLM FILM FESTIVAL – Novembro 2010  
**Silver Audience Award**

INTERNATIONAL DOCUMENTARY ASSOCIATION'S AWARDS – Novembro 2010  
**Pare Lorentz Award**

## APENDICE 2 – PARTICIPANTES



André Chang

Andressa Caroline da Cunha

Conrado Gabriel S. A. de Moraes

Danilo F. Gomes

Fabio Kurt Schneider

Gabriela Pelissari Machado

Heloísa de Puppi e Silva

Heloize Rehme de Moura Vieira

Jéssica Peça

José Otávio Heberle Marcondes

Juliana Nami Fugii

Mariane Mayumi Tominaga

Marlon Garcia

Mayara Fernanda G. de Souza

Renata Weber Rodrigues

Ticiane de Farias Pietro

Yuri Pereira Marca